



MUNICÍPIO DO MONTIJO
CÂMARA MUNICIPAL

INÍCIO DO ANO HIDROLÓGICO

RECOMENDAÇÕES

O mês de Outubro, caracterizado pela altura do ano em que as reservas hídricas atingem o seu mínimo e em que o período mais chuvoso se inicia, representa o início de um novo ano hidrológico.

Assim, ao iniciar-se o novo ano hidrológico, o Serviço Municipal de Proteção Civil e Bombeiros recomendam a tomada de algumas medidas de precaução, relativamente a:

1. Inundações em zonas urbanas, causadas por acumulação de águas pluviais;
2. Cheias motivadas pelo transbordo do leito de alguns rios;
3. Instabilização de taludes ou deslizamentos motivados pela perda de consistência do solo.

Todos estes cenários podem ser prevenidos se, atempadamente, forem tomadas medidas que anulem ou minimizem os seus efeitos.

1. Inundações em zonas urbanas, causadas por acumulação de águas pluviais

No início do Outono, as quantidades de lixo depositado nas embocaduras dos sistemas de águas pluviais, a obstrução originada pela queda de folhas de árvores e os detritos vegetais juntamente com outros materiais inertes que durante a estação seca se depositaram ao longo das valetas das vias de comunicação, contribuem para situações de obstrução dos canais de escoamento.

As primeiras chuvas de Outono são geralmente responsáveis pelo arrastamento e concentrações destes resíduos sólidos em locais inadequados (sarjetas, sumidouros, valetas) originando acumulações de águas pluviais que poderão provocar cortes de vias de comunicação ou mesmo inundações nos pisos mais baixos de edifícios.

Desta forma, recomenda-se aos respetivos Serviços a limpeza e desobstrução de sumidouros, valetas e outros canais de drenagem, removendo folhas caídas das árvores, areias e pedras que ali se depositaram previamente à época das chuvas.

A verificação da funcionalidade dos sistemas de drenagem urbana é, por isso, essencial. Paralelamente, cada cidadão deve também tomar uma atitude pró-ativa, nomeadamente assegurando a desobstrução dos sistemas de escoamento de águas pluviais dos quintais, ou varandas e a limpeza de bueiros, algerozes e caleiras dos telhados de habitações.

2. Cheias motivadas pelo transbordo do leito de alguns rios

O arrastamento e deposição de materiais sólidos pelos cursos de água, pode contribuir significativamente para o acréscimo dos efeitos das cheias.

Neste contexto, recomenda-se a adoção, entre outras, das seguintes medidas de precaução: Desobstrução de linhas de água principalmente junto a pontes, aquedutos e outros estrangulamentos do escoamento; Limpeza de linhas de água assoreadas;

Limpeza dos resíduos sólidos urbanos (muitos deles de grandes dimensões) depositados nos troços marginais dos cursos de água; Evitar cortes rasos de material lenhoso ardido em situações de declive intenso, localizados nas proximidades das linhas de água; Verificação (e eventual reparação) de eventuais situações de desmoronamentos das margens das linhas de água, de modo a evitar obstruções ou estrangulamentos; Inspeção visual de diques, ou outros aterros longitudinais às linhas de água, destinados a resguardar os terrenos marginais; Identificação de novos "pontos críticos" (aglomerados populacionais, edificações, vias de comunicação, pontes/pontões, etc.).

A Proteção começa em si!